

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
PLANO DE ENSINO**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO
	Teórica	Prática	Extensão	Total	
Clínica Cirúrgica I	72	18	6	96	7ºP-2026.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Enilton Monteiro Machado					

EMENTA:

Fundamentos do atendimento cirúrgico. Princípios e práticas em anestesia geral e loco-regional. Avaliação e estratificação do risco cirúrgico. Cuidados no preparo pré-operatório. Mecanismos da resposta neuroendócrina e metabólica ao trauma. Bases do atendimento pré-hospitalar e hospitalar ao politraumatizado em compartimentos cérvico-torácico, abdominal e retroperitoneal. Abordagem das síndromes fundamentais da cirurgia gastroenterológica. Discussão clínica e terapêutica do abdome agudo cirúrgico, obstrução intestinal, isquemia mesentérica e hemorragias digestivas alta e baixa. Estudo das hérnias da parede abdominal e da cúpula diafragmática. Noções essenciais sobre doenças benignas do intestino delgado e dos cólons.

OBJETIVOS e COMPETÊNCIAS:

1. Objetivo Geral

Introduzir conteúdos fundamentais da Cirurgia no curso de graduação médica, promovendo a integração entre conhecimentos teóricos, habilidades práticas e atitudes ético-profissionais na abordagem ao paciente cirúrgico, desde o atendimento inicial até o pós-operatório.

2. Objetivos Específicos

2.1 Conhecimentos (SABER)

- Conhecer os processos fisiológicos, fisiopatológicos, metabólicos e psicológicos envolvidos no trauma cirúrgico, considerando suas manifestações nas fases pré, intra e pós-operatória.
- Compreender a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento das doenças mais prevalentes da cirurgia tóraco-abdominal, com ênfase nas indicações cirúrgicas em quadros como abdome agudo, obstrução intestinal, isquemia mesentérica, hemorragia digestiva, hérnias da parede abdominal e da cúpula diafragmática.
- Analisar as bases anatômicas, fisiológicas e anatomopatológicas essenciais ao raciocínio diagnóstico e ao planejamento terapêutico, especialmente no contexto da tomada de decisão cirúrgica.
- Reconhecer a importância da relação médico-paciente e dos aspectos

comunicacionais e psicossociais envolvidos no cuidado cirúrgico.

2.2 Habilidades (SABER FAZER)

- Desenvolver habilidades práticas no exame físico e na propedêutica complementar do paciente cirúrgico, com aplicação clínica dos achados semiológicos.
- Realizar atividades supervisionadas em ambulatórios cirúrgicos, laboratórios de técnica operatória e centro cirúrgico, aplicando os conhecimentos adquiridos em situações reais ou simuladas.
- Integrar conhecimentos teóricos e práticos na construção de condutas clínicas e cirúrgicas coerentes com as evidências científicas e os princípios de segurança do paciente.

2.3 Atitudes (SABER SER/CONVIVER)

- Demonstrar empatia, responsabilidade, flexibilidade, assiduidade e pontualidade na relação com pacientes, equipes de saúde e colegas.
- Adotar postura ética, respeitosa e colaborativa, reconhecendo a importância do trabalho em equipe no ambiente cirúrgico.
- Defender os direitos dos pacientes, incluindo o direito à privacidade e à informação.
- Agir com base nos princípios da bioética e da segurança do paciente em todos os níveis de atenção e atuação cirúrgica.

UNIDADES DE ENSINO:

UNIDADE 1 – Fundamentos do Atendimento Cirúrgico

Conteúdos principais:

- Conceitos e história da cirurgia
- Papel do cirurgião no cuidado integral à saúde
- Fluxos e rotinas no centro cirúrgico e ambulatórios
- Tipos de cirurgia: eletiva, de urgência e emergência
- Princípios de assepsia, antissepsia e biossegurança

Competências desenvolvidas:

- Compreender a lógica do raciocínio cirúrgico e da decisão operatória
- Conhecer o funcionamento da prática cirúrgica hospitalar e ambulatorial

UNIDADE 2 – Anestesia, Risco Cirúrgico e Preparo Pré-operatório

Conteúdos principais:

- Princípios da anestesia geral e loco-regional
- Avaliação pré-anestésica (ASA, RCRI, Goldman)
- Risco cirúrgico e critérios para estratificação

- Preparo clínico e jejum pré-operatório
- Profilaxia de complicações perioperatórias (TEV, antibióticos, infecção)

Competências desenvolvidas:

- Avaliar risco operatório
 - Indicar medidas de segurança e preparo pré-operatório adequado
-

UNIDADE 3 – Resposta Orgânica ao Trauma Cirúrgico

Conteúdos principais:

- Fisiologia do trauma e resposta neuroendócrina-metabólica
- Inflamação, cicatrização e complicações sistêmicas do trauma cirúrgico
- Avaliação das fases do trauma cirúrgico: pré, intra e pós-operatório

Competências desenvolvidas:

- Compreender as alterações fisiológicas induzidas pelo trauma cirúrgico
 - Avaliar e monitorar pacientes nas diferentes fases do perioperatório
 - Estudo de caso com proposta diagnóstica e terapêutica
 - OSCE (estação prática) com simulação de exame físico e comunicação clínica
-

UNIDADE 4 – Bases do Atendimento ao Paciente Politraumatizado

Conteúdos principais:

- Avaliação primária e secundária (ABCDE do trauma)
- Atendimento pré-hospitalar e hospitalar
- Trauma dos compartimentos cérvico-torácico, abdominal e retroperitoneal (zona pélvica)
- FAST, radiografia, tomografia e tomada de decisão

Competências desenvolvidas:

- Executar condutas iniciais em cenários simulados de politrauma
 - Integrar avaliação clínica e exame de imagem no raciocínio emergencial
 - Estudo de caso com proposta diagnóstica e terapêutica
-

UNIDADE 5 – Síndromes Cirúrgicas Gastrointestinais Fundamentais

Conteúdos principais:

- Abdome agudo cirúrgico: inflamatório, obstrutivo, perfurativo, vascular
- Obstrução intestinal: causas, diagnóstico e manejo
- Isquemia mesentérica: fisiopatologia e conduta

- Hemorragia digestiva alta e baixa: investigação e tratamento

Competências desenvolvidas:

- Formular hipóteses diagnósticas em quadros abdominais agudos
 - Propor condutas iniciais conforme os algoritmos clínico-cirúrgicos
 - Estudo de caso com proposta diagnóstica e terapêutica
-

UNIDADE 6 – Hérnias e Afecções Benignas do Intestino

Conteúdos principais:

- Hérnias abdominais: inguinal, femoral, umbilical, incisionais
- Hérnias diafragmáticas
- Doenças benignas do intestino delgado e cólons
- Indicações cirúrgicas e tipos de correções

Competências desenvolvidas:

- Reconhecer indicações e técnicas básicas de correção herniária
 - Discutir condutas em doenças benignas com indicação cirúrgica
 - Estudo de caso com proposta diagnóstica e terapêutica
-

UNIDADE 7 – Propedêutica Cirúrgica e Relação Médico-Paciente

Conteúdos principais:

- Técnica do exame físico cirúrgico
- Propedêutica complementar no paciente cirúrgico
- Importância da relação médico-paciente no cuidado cirúrgico
- Comunicação de más notícias, empatia, ética e sigilo profissional

Competências desenvolvidas:

- Realizar exame físico e propedêutica básica em pacientes cirúrgicos
- Adotar postura ética e empática no cuidado e comunicação clínica
- Estudo de caso com proposta diagnóstica e terapêutica

METODOLOGIA DE ENSINO: O campo da metodologia poderá ser baseado na combinação de aulas expositivas, atividades práticas, seminários, estudos dirigidos, metodologias ativas, debates, dinâmicas de grupo, entre outras estratégias, recursos pedagógicos e abordagens que são utilizadas em sala de aula, de modo a estimular a aprendizagem significativa, o raciocínio clínico e o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais.

- **Aulas expositivas:** Apresentação dos conteúdos teóricos por meio de recursos audiovisuais (slides, vídeos) e discussões interativas, favorecendo a construção compartilhada do conhecimento.
- **Atividades práticas:** Realização de exercícios em laboratório de técnica cirúrgica,

dissecação anatômica, manuseio de modelos simuladores e simulações clínicas, visando à fixação dos conceitos e ao desenvolvimento de habilidades psicomotoras.

- **Seminários:** Estudo e apresentação de temas específicos em grupos, com foco na análise crítica, revisão bibliográfica e articulação interdisciplinar dos conteúdos cirúrgicos.
- **Estudos dirigidos:** Elaboração de propostas de exercícios, leituras complementares e atividades reflexivas orientadas pelo docente para o aprofundamento dos tópicos abordados em aula.
- **Metodologias ativas:** Aplicação de estratégias como aprendizagem baseada em problemas (PBL), sala de aula invertida, aprendizagem baseada em competências e estudo de caso, incentivando a autonomia, a resolução de problemas e a integração com a prática clínica.
- **Atividades integradoras:** Desenvolvimento de práticas conjuntas com outros componentes curriculares, promovendo a interdisciplinaridade e a construção de uma visão holística do cuidado em saúde.
- **Busca Ativa (ABA):** Estímulo à investigação e pesquisa pelos estudantes sobre casos clínicos simulados ou reais, com apresentação de propostas diagnósticas e terapêuticas, reforçando o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem.
- **Avaliação contínua:** Monitoramento do desempenho acadêmico por meio de provas escritas, relatórios, apresentações orais, participação em aulas práticas, seminários e demais atividades formativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAGUNDES, Djalma José; TAHA, Murched Omar (org.). **Técnica cirúrgica:** princípios e atualizações. Barueri, SP: Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464007/>. Acesso em: 27 fev. 2026.

FERRAZ, Álvaro. *et al.* **Cirurgia digestiva:** bases da técnica cirúrgica e trauma. Rio de Janeiro, RJ: Thieme Revinter, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651008/>. Acesso em: 27 fev. 2026.

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; Birolini, Dario (ed.). **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma:** cirurgião ano 12. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767537/>. Acesso em: 27 fev. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia:** diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 27 fev. 2026.

GAMA-RODRIGUES, Joaquim José; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (ed.). **Clínica cirúrgica.** Barueri, SP: Manole, 2008. 2 v.

GOFFI, Fábio Schmidt *et al.* **Técnica cirúrgica:** bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p.

RODRIGUES, Marco Antônio Gonçalves; CORREIA, Maria Isabel Toulson Davisson; ROCHA, Paulo Roberto Savassi. **Fundamentos em clínica cirúrgica**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Folium, 2018. 693 p.

TOWNSEND, Courtney M. (ed.) *et al.* **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2024. 2 v.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

“Prevenir é Cuidar: Educação em Trauma Cirúrgico na Infância e Adolescência”

Comunidade externa envolvida: Estudantes do ensino fundamental (7 a 14 anos), pais/responsáveis e equipe pedagógica de escola pública.

Descrição das atividades a serem desenvolvidas:

Unidade	Tópico	Conteúdo
1. Introdução ao Trauma	Conceitos básicos	O que é trauma? Traumas leves e graves. A importância da prevenção.
2. Riscos em casa	Acidentes domésticos	Quedas, queimaduras, cortes, afogamentos. Prevenção e primeiros cuidados.
3. Riscos nas vias públicas	Acidentes no trajeto escola-casa	Uso correto da faixa de pedestres, sinais de trânsito, cuidado com ciclovias, importância do capacete.
4. Riscos na escola	Acidentes no ambiente escolar	Traumas em brincadeiras, quedas, esportes, manejo de objetos cortantes. Como agir.
5. Educação em saúde e cidadania	Direitos e deveres	O papel da criança, dos pais, da escola e da comunidade na prevenção. Rede de apoio em saúde.
6. Atividades práticas	Simulações e dramatizações	Dramatizações com alunos, jogo da prevenção, roda de conversa. Atividades

com pais/responsáveis.

Metodologia de Ensino:

- Aulas expositivas dialogadas com recursos visuais (slides, vídeos animados).
- Oficinas lúdicas com jogos educativos sobre prevenção.
- Pequenas dramatizações com alunos representando situações de risco e prevenção.
- Produção de cartazes e desenhos em grupo, com orientação de monitores.
- Rodas de conversa com pais e responsáveis.
- Entrega de cartilhas ilustrativas e informativas.
- Avaliação formativa com questionários simples e devolutiva para a escola.

Materiais Didáticos e Audiovisuais:

- Slides e vídeos animados com linguagem infantil.
- Maquetes ilustrativas de “casa segura” e “caminho seguro para escola”.
- Cartazes coloridos com dicas de prevenção.
- Camisetas/adesivos com frases de impacto.
- Cartilha ilustrada para alunos e pais.

Sugestões de Extensão e Ampliação:

- Criar uma “Semana da Prevenção do Trauma” com gincanas e exposições.
- Envolver estudantes de Medicina como monitores e extensionistas.
- Produzir um podcast curto ou vídeo TikTok educativo com os próprios alunos.
- Convidar bombeiros, SAMU ou agentes de trânsito para palestras práticas.

Objetivo:

Promover educação em saúde sobre prevenção de traumas cirúrgicos em crianças e adolescentes, conscientizando sobre os riscos de acidentes domésticos, escolares e de trânsito, e orientando sobre medidas preventivas.

Cronograma:

Etapa

Período

Atividade

1. Planejamento e sensibilização

Semana 1

Reunião com equipe docente, coordenação escolar, definição da equipe e elaboração dos

materiais.

2. Diagnóstico inicial Semana 2

Visita técnica à escola, levantamento de dados, identificação de vulnerabilidades com alunos e professores.

3. Intervenção educativa Semanas 3

Oficinas interativas com alunos por faixa etária (7-9, 10-12, 13-14 anos). Palestra e roda de conversa com pais/responsáveis e entrega de cartilhas.

4. Avaliação da ação Semana 4

Aplicação de questionário avaliativo, coleta de feedback, elaboração de relatório final e devolutiva para a escola e comunidade acadêmica da IES.

Bibliografia:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção de acidentes na infância e adolescência: guia para educadores. Brasília: MS, 2018.
- DATASUS/SINAN. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Acidentes e Violências.
- AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Pediatric Trauma Care Manual. 2nd ed. Chicago: ACS, 2018.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Saúde nas escolas: guia para ações educativas. OPAS/OMS, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Criança Segura Brasil. Disponível em: <https://criancasegura.org.br>

